



A Santa Sé

VIAGEM APOSTÓLICA A COLÓNIA POR OCASIÃO DA XX JORNADA MUNDIAL DA JUVENTUDE

DISCURSO DO PAPA BENTO XVI NA CERIMÓNIA DE DESPEDIDA

Colónia, 21 de Agosto de 2005

Ilustre Presidente

Caros jovens amigos

Senhoras e Senhores

No final desta minha primeira viagem à terra alemã como Bispo de Roma e Sucessor de Pedro sinto ainda a necessidade de expressar o vivo reconhecimento pelo acolhimento reservado à minha pessoa, aos meus colaboradores e, especialmente, aos numerosos jovens vindos a Colónia de todos os continentes por ocasião desta Jornada Mundial da Juventude. O Senhor chamou-me para suceder o amado Pontífice João Paulo II, genial iniciador das Jornadas Mundiais da Juventude.

Com trepidação, mas também com alegria, recolhi esta herança e agradeço a Deus que me concedeu a oportunidade de viver junto com tantos jovens esta ulterior etapa da sua peregrinação espiritual de continente em continente seguindo a Cruz de Cristo.

Agradeço a quantos concretamente trabalharam para que todas as fases e momentos deste extraordinário encontro se desenvolvessem com ordem e serenidade. Os dias passados juntos permitiram a tantos jovens provenientes do mundo inteiro conhecer melhor a Alemanha. Todos nós estamos conscientes do mal derivado da nossa pátria no século XX, e reconhecemo-lo com vergonha e dor. Nestes dias, contudo, graças a Deus, mostrou-se amplamente que existia e existe também a outra Alemanha um país de singulares recursos humanos, culturais e espirituais. Faço votos para que tais recursos, graças também ao evento destes dias, voltem a irradiar-se no

mundo!

Agora os jovens de todo o mundo podem retornar para as suas nações enriquecidos pelos contactos e pela experiência de diálogo e fraternidade vivida em diversas regiões da nossa Pátria.

Estou certo de que a sua estadia, caracterizada pelo típico entusiasmo da idade, deixa uma agradável lembrança às populações que generosamente os hospedaram, constituindo ainda um sinal de esperança para a Alemanha. De facto, pode-se dizer que nestes dias a Alemanha foi o centro do mundo católico. Os jovens de todos os continentes e culturas, estreitando-se com fé em volta dos seus Pastores e do Sucessor de Pedro, tornaram visível uma Igreja jovem, que com imaginação e coragem quer desenhar o rosto de uma humanidade mais justa e solidária. Seguindo o exemplo dos Magos, os jovens colocaram-se a caminho para encontrar Cristo, como recorda o tema da Jornada Mundial da Juventude. Agora regressam às suas províncias e cidades para testemunhar a luz, a beleza, o vigor do Evangelho, do qual fizeram uma renovada experiência.

Antes de partir sinto a necessidade de agradecer a quantos abriram o coração e as casas a estes inumeráveis jovens peregrinos. Agradeço às Autoridades governativas, aos Responsáveis políticos e às diversas Administrações civis e militares, como também aos serviços de segurança e às múltiplas Organizações de voluntariado que, com grande dedicação trabalharam para a preparação e para a realização profícua de cada iniciativa e manifestação desta Jornada Mundial. Agradeço aos que cuidaram dos encontros de reflexão e de oração, assim como das celebrações litúrgicas, nas quais nos foram oferecidos eloquentes exemplos da vitalidade jubilosa da fé que anima os jovens do nosso tempo. Gostaria ainda de estender a expressão da minha gratidão aos responsáveis das demais Igrejas e Comunidades eclesiais, e aos representantes das outras Religiões que quiseram estar presentes neste importante encontro e faço votos para que o empenho conjunto se intensifique a fim de formar as jovens gerações nos valores humanos e espirituais que se revelam indispensáveis para construir um futuro de verdadeira liberdade e paz.

O meu agradecimento mais sentido dirige-se ao Cardeal Joachim Meisner, Arcebispo de Colónia, Arquidiocese que hospedou este Encontro Mundial, ao Episcopado alemão, guiado pelo seu Presidente, Cardeal Karl Lehmann, aos sacerdotes, religiosos e religiosas, às comunidades paroquiais, às associações laicais e aos movimentos que se empenharam para tornar a estadia dos jovens espiritualmente fecunda. Afectuosamente dirijo um agradecimento especial aos jovens alemães, que de vários modos se mostraram disponíveis para o recebimento dos seus coetâneos e com eles compartilharam momentos de fé que podemos qualificar como memoráveis. O meu desejo é que este evento eclesial permaneça impresso na vida dos católicos da Alemanha e seja incentivo para um renovado impulso espiritual e apostólico! Que o Evangelho seja acolhido na sua integridade e testemunhado com paixão por todos os discípulos de Cristo, a fim de que se revele como fermento de autêntica renovação de toda a sociedade alemã, graças também ao diálogo com as diversas comunidades cristãs e com os seguidores das demais religiões.

Enfim, a minha deferente e grata saudação dirige-se às Autoridades políticas, civis e diplomáticas que quiseram participar neste encontro. Em particular, agradeço a V. Ex.cia, Senhor Presidente, a sua cortesia ao ter querido receber-me pessoalmente no início da minha visita e ao estar de novo presente na cerimónia da minha despedida. Obrigado de coração. Na sua pessoa agradeço aos membros do Governo e a todo o Povo alemão, do qual numerosos representantes me demonstraram tão grande afecto nessas horas intensas de comunhão. Com o coração repleto das emoções e recordações destes dias, preparo-me para retornar a Roma, invocando sobre todos a abundância das bênçãos divinas para um futuro de serena prosperidade, concórdia e paz.

© Copyright 2005 - Libreria Editrice Vaticana

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana